

Piracicaba, 02 de maio de 2005.

## **Diminuição da oferta eleva em 5% preços do leite ao produtor**

### **Tabela - Preços Regionais ao Produtor Abaixo**

Em abril, já com a entressafra mais acentuada, os preços do leite tipo C pagos ao produtor (referentes ao leite entregue em março) permaneceram em tendência de alta. Pesquisas do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) mostram que, na média dos seis estados amostrados, o preço médio pago ao produtor foi de R\$ 0,573/litro, alta de 5,25% em relação a março.

Pode-se assegurar que esse aumento é dado principalmente pela diminuição da oferta. Levantamentos do Cepea mostram que, na região Sul, o volume captado em março foi de 10,34% menor quando comparado ao de fevereiro – note que esse volume é ponderado pelo número de dias no mês; fevereiro: 28; março: 31. O mesmo ocorreu nas outras regiões pesquisadas. Em São Paulo, a redução foi de 9,1%, em Minas Gerais, de 6,5%, no estado de Goiás, diminuiu 3,8% e na Bahia, 7,2%.

Quanto aos preços, as maiores altas foram registradas em Goiás, onde a média do leite tipo C alcançou R\$ 0,5961/litro, em abril. Dentro do estado, a principal região que puxou essa alta foi a sul, cujos preços atingiram valorização significativa de 11,3% para o produtor.

Para os preços brutos, o Rio Grande do Sul teve a menor valorização, de 2,2%, mas a segunda maior quando se observam os preços líquidos recebidos pelos produtores (5,9%), ficando atrás somente do Paraná (7,5%). Pesquisadores do Cepea explicam que a variação dos preços líquidos é dada principalmente pelo frete, sendo que nesses dois estados do Sul, laticínios/cooperativas assumiram os custos do transporte do leite da fazenda para a indústria, não descontando, pelo menos neste mês, o frete do produtor.

Em Minas Gerais, maior produtor nacional, o preço bruto teve ligeira alta de 3,6% e o líquido, de 3,3%. Em São Paulo, puxado principalmente pelo consumo de leite longa vida, os preços ao produtor apresentaram alta de 7,2%.

Comparando-se os valores deflacionados de abril aos do mesmo período de 2004, os preços pagos ao produtor na média nacional estão 17,2% superiores, destacando-se as valorizações ainda maiores nos estados de Goiás (24,4%) e São Paulo (19,3%).

No início do Plano Real, em julho de 1994, os preços do leite estavam em torno dos R\$ 0,22/litro, ou seja, cerca de US\$ 0,21/litro. Depois das desvalorizações cambiais ocorridas em 1999 e 2002, o produto chegou aos US\$ 0,15/litro no pico da entressafra em 2001 e a US\$ 0,11/litro no pico da safra em 2002. Esses patamares desestabilizaram muitos produtores e acarretaram no fechamento de muitos laticínios/cooperativas.

Pesquisas do Cepea lembram que duas safras anteriores àquelas, ou seja, de dezembro de 1998 a agosto de 2000, os preços do leite tiveram sucessivas altas, acumulando neste período de nove meses 77% de aumento. Já a inflação (IGP-DI) acumulou alta de 26,51% no mesmo período. Isso não significa, obrigatoriamente, que os preços do leite serão ruins para as duas próximas safras, mas a história nos deixa algumas lições.

Piracicaba, 02 de maio de 2005.

Preços Pagos e Recebidos pelo Produtor - Leite Tipo C (R\$/litro)						abril -2005	
UF	Mesorregião	Preço Bruto Includos frete e INSS			Preço Líquido	Var% Bruto	Var% Líqui.
		Máximo	Mínimo	Médio	Médio	MAR/ABR	MAR/ABR
RS	Noroeste	0,6009	0,4985	<b>0,5615</b>	<b>0,5090</b>	<b>0,3%</b>	<b>6,2%</b>
RS	Nordeste	0,6500	0,5000	<b>0,5900</b>	<b>0,5428</b>	<b>7,3%</b>	<b>9,1%</b>
RS	Metropolitana Porto Alegre	0,5954	0,4619	<b>0,5516</b>	<b>0,5182</b>	<b>4,9%</b>	<b>5,3%</b>
	<b>Média Estadual - RS</b>	<b>0,6095</b>	<b>0,4925</b>	<b>0,5627</b>	<b>0,5142</b>	<b>2,2%</b>	<b>5,9%</b>
PR	Centro Oriental Paranaense	0,6318	0,4773	<b>0,5841</b>	<b>0,5545</b>	<b>7,0%</b>	<b>9,9%</b>
PR	Oeste Paranaense	0,5927	0,4617	<b>0,5345</b>	<b>0,5085</b>	<b>7,3%</b>	<b>5,5%</b>
PR	Norte Central Paranaense	0,5735	0,4642	<b>0,5205</b>	<b>0,4970</b>	<b>2,7%</b>	<b>6,5%</b>
	<b>Média Estadual - PR</b>	<b>0,5867</b>	<b>0,4485</b>	<b>0,5370</b>	<b>0,5099</b>	<b>5,0%</b>	<b>7,5%</b>
SP	São José do Rio Preto	0,6323	0,4927	<b>0,5918</b>	<b>0,5634</b>	<b>5,5%</b>	<b>8,3%</b>
SP	Macro Metropolitana Paulista	0,6222	0,4332	<b>0,5804</b>	<b>0,5379</b>	<b>3,8%</b>	<b>2,3%</b>
SP	Vale do Paraíba Paulista	0,5803	0,4887	<b>0,5335</b>	<b>0,4851</b>	<b>6,5%</b>	<b>4,2%</b>
	<b>Média Estadual - SP</b>	<b>0,6265</b>	<b>0,5065</b>	<b>0,5906</b>	<b>0,5433</b>	<b>7,2%</b>	<b>4,8%</b>
MG	Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	0,6466	0,5411	<b>0,5951</b>	<b>0,5549</b>	<b>4,5%</b>	<b>3,3%</b>
MG	Sul/Sudoeste de Minas	0,6053	0,5066	<b>0,5617</b>	<b>0,5258</b>	<b>6,6%</b>	<b>4,9%</b>
MG	Metropolitana de Belo Horizonte	0,5987	0,4993	<b>0,5825</b>	<b>0,5558</b>	<b>0,8%</b>	<b>2,9%</b>
	<b>Média Estadual - MG</b>	<b>0,6134</b>	<b>0,5135</b>	<b>0,5721</b>	<b>0,5389</b>	<b>3,6%</b>	<b>3,3%</b>
GO	Centro Goiano	0,6248	0,4974	<b>0,5967</b>	<b>0,5661</b>	<b>5,9%</b>	<b>7,5%</b>
GO	Sul Goiano	0,6356	0,5333	<b>0,5973</b>	<b>0,5459</b>	<b>11,3%</b>	<b>4,7%</b>
	<b>Média Estadual - GO</b>	<b>0,6314</b>	<b>0,5194</b>	<b>0,5971</b>	<b>0,5537</b>	<b>9,2%</b>	<b>5,8%</b>
BA	Centro Sul Baiano	0,4703	0,4179	<b>0,4493</b>	<b>0,3880</b>	<b>4,7%</b>	<b>0,1%</b>
BA	Sul Baiano	0,5700	0,4103	<b>0,5145</b>	<b>0,4754</b>	<b>4,8%</b>	<b>2,03%</b>
	<b>Média Estadual - BA</b>	<b>0,5170</b>	<b>0,4114</b>	<b>0,4788</b>	<b>0,4304</b>	<b>3,8%</b>	<b>0,9%</b>
	<b>Média NACIONAL</b>	<b>0,6135</b>	<b>0,5009</b>	<b>0,5730</b>	<b>0,5332</b>	<b>5,25%</b>	<b>4,75%</b>

**Fonte:** Cepea/Boletim do Leite

**Notas:** Preço bruto é o pago pelos laticínios/cooperativas, e preço líquido, o efetivamente recebido pelo produtor – ressalva-se que os valores acima são *médias* ponderadas.

Para acompanhar os valores deflacionados, por região, dos últimos dois anos, acesse: [Leite Cepea](#). Acompanhe também os preços e variações de derivados: [SimLeite](#)

Outras informações sobre o mercado leiteiro podem ser obtidas através do Laboratório de Informação do Cepea, com o pesquisador Leandro Ponchio. Para entrar em contato, 19-3429-8837 / 8836 e [cepea@esalq.usp.br](mailto:cepea@esalq.usp.br)